

A TRAJETÓRIA DO PACIENTE COM **SEPSE**



Realização:



Apoio Institucional:



Onde cada segundo importa!





A trajetória da seps na UTI: Stewardship de diagnóstico

Stewardship diagnóstico:
resposta para 03 perguntas fundamentais

Meu paciente
tem mesmo
infecção?

Qual a melhor
forma de tratar
esse patógeno?

Qual é o
patógeno?

Realização:



Apoio Institucional:



Onde cada segundo importa!





SEPSE na UTI: Manejo racional de antimicrobianos

**Continue focado
no agente**



- Garanta que as culturas tenham sido coletadas
- Avalie o uso de métodos moleculares
- Priorize resultados rápidos

**Trate
o agente**



- Não atrase as doses de antimicrobiano
- Use dose máxima
- Corrija para lesão renal após 24h. se pertinente
- Faça infusão contínua/estendida de betalactâmicos

**Reavalie
continuamente**



- Suspenda o antimicrobiano se não for infecção
- Reduza o espectro após culturas
- Use tempo curto se possível
- Avalie o uso de biomarcadores

Controle o foco infeccioso se pertinente

Realização:



Apoio Institucional:



Onde cada segundo importa!





Admissão na UTI: Manejo racional de antimicrobianos



**Reavaliação diária para
descalonamento ou suspensão**

Realização:



Apoio Institucional:



Onde cada segundo importa!





SEPSE na UTI: Otimização hemodinâmica

Reavalie
perfusão
continuamente

Uso de múltiplos parâmetros

Trate
hipoperfusão

- Monitore fluidoreponsividade
- Considere fluido tolerância
- Poupe catecolaminas
- Mantenha a PAM no alvo
- Avalie inotrópicos

Após
estabilização

- Não use fluidos desnecessários
- Avalie remoção ativa de fluidos

Realização:

Apoio Institucional:

A TRAJETÓRIA DO PACIENTE COM **SEPSE**



A trajetória da seps na UTI: *Bundle* de liberação ABCDEF

Previna novas infecções

- Pneumonia
- Infecção urinária
- Infecção corrente sanguínea

Aplique os bundles

A

Assess

Avaliação, prevenção e manejo adequado da dor

B

Breath

Despertar diário e teste de respiração espontânea

C

Choice

Escolha da sedação e analgesia

D

Delirium

Avaliação, prevenção e manejo do delírio

E

Early

Mobilização precoce e exercício

F

Family

Engajamento e empoderamento da família

Realização:



Apoio Institucional:



Onde cada segundo importa!





A trajetória do paciente com sepse na UTI: Plano de alta segura

1

Decida a ALTA

- Tenha critérios bem definidos
- Use checklists
- Alinhe a equipe multidisciplinar



2

FOCO na transição

- Faça transferencia multidisciplinar de cuidado
- Defina pendências
- Use comunicação verbal e escrita assertiva
- Faça reconciliação medicamentosa
- Avalie visita pós alta

3

ENGAJE Paciente e família

- Promova o autocuidado
- Integre e prepare a família

Realização:



Apoio Institucional:



Onde cada segundo importa!



Fonte: Evans et al. Intensive Care Med.2021;47 (11):1181-1247.